

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO ( PÔSTER )

NOME: DANIELA SOUZA ROCHA

TÍTULO: O OLHAR DO VIAJANTE EUROPEU SOBRE O VALE DO JEQUITINHONHA NO SÉCULO XIX

AUTORES: MÁRIO GOMES FERREIRA , DANIELA SOUZA ROCHA, MÁRIO GOMES FERREIRA, FERNANDA ELISA DE ALMEIDA DO VALE, DANIELA SOUZA ROCHA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: HISTÓRIA REGIONAL, VALE DO JEQUITINHONHA, VIAJANTES NATURALISTAS

**RESUMO**

Este estudo vinculado a pesquisa intitulada Caminho inverso: a presença do catolicismo no Vale do Jequitinhonha do século XVIII A XX, que pertence a uma das linhas de pesquisa do Grupo de Estudos e Pesquisas em Conservação e Divulgação de Obras Raras, Especiais e Iconográficas do Memorial da FEVALE- GEPCONDORÉ, objetiva apresentar a partir de textos de viajantes europeus no séc. XIX a visão que estes tinham sobre o Vale do Jequitinhonha. No século XIX, o vale do Jequitinhonha recebeu escritores do mundo inteiro, principalmente europeus, que se encantaram pela terra, entre eles: Saint-Hilaire, Spix, Martius, Schott, Buchell, Gardner. Nas obras do viajante mineralogista inglês John Mawe, por exemplo, ele leva o leitor para uma viagem no tempo, contando com muitos detalhes de como era a vida social, política, econômica e religiosa de todos que habitavam o vale do Jequitinhonha. Relata o cotidiano das comunidades, seus regulamentos, os hábitos e a vida dos habitantes. Quase sempre os viajantes elogiavam o que mais gostaram, e não escondem qualquer desapontamento quando o tiveram. Outro ponto a se notar, é a riqueza de detalhes em seus relatos sobre o Vale. Enfatizam para falar das casas, dos jardins e das belezas naturais, alimentando a imaginação de quem os lê. Em sua maioria, detalhistas ao falar sobre as pessoas, analisam e escrevem sobre as profissões e como cada um exerce a sua, especialmente sobre a mineração, objeto de pesquisa de muitos dos naturalistas. Os viajantes não economizaram nas palavras e elogios, tanto a terra, quanto as pessoas e seus modos. Elogiaram o modo como o receberam em suas casas, a música, as danças. Com referência a resultados, a pesquisa já está bem avançada na escrita o que permitirá a sua publicação sob forma de livro no final do 2º semestre de 2015.